

# MIGRAÇÃO HAITIANA PARA O BRASIL A PARTIR DE 2010

Edineia da Silva<sup>1</sup>

Leonardo Mercher<sup>2</sup>

## RESUMO

Diante do crescente fluxo de migração haitiana para o Brasil, após o catastrófico terremoto no Haiti a partir de 2010, juntamente com as inúmeras dificuldades do processo de transição migratória faz-se necessário uma avaliação mais crítica e severa sobre a situação econômica do país brasileiro, analisando assim, possibilidades de maior apoio quanto à situação dos imigrantes. O estudo presente surgiu da conscientização de que apesar da existência das diversas leis em prol a migrações, os assuntos relacionados às Inserções Sociais dos imigrantes em solo brasileiro estão enfraquecidos, tornando-se indispensável uma maior análise e enfoque aos assuntos relacionados à legislação. Possíveis complementações ou até mesmo novas leis brasileiras que possam e devam amenizar dificuldades encontradas pelos imigrantes são necessárias, já que somente os acordos internacionais mostraram-se ineficientes. Condições mais dignas e igualitárias são direitos fundamentais que devem ser respeitados por todos. Portanto a ênfase do trabalho dar-se-á principalmente no que se refere ao destaque e às críticas das ocorrências do período.

**Palavras-Chave:** Migração. Desafios. Legislação. Direitos Humanos.

## INTRODUÇÃO

O ano de 2010 foi marcado por uma catástrofe no Haiti. O terremoto que atingiu um raio de 25 km da capital Haitiana, Porto Príncipe, deixando milhares de

---

<sup>1</sup> Bacharel em Relações Internacionais no Centro Universitário Internacional – UNINTER.

<sup>2</sup> Professor Doutor, no Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Haitianos mortos e sem abrigo. Diante deste cenário de devastação, milhares de Haitianos se viram obrigados a buscar melhores condições de vida fora do país. O Brasil que na época estava liderando a missão MINUSTAH, de paz e estabilização no país haitiano, desde 2004, foi visto como uma referência. O avanço da economia brasileira e a grande repercussão internacional do período também foram fatores determinantes (FIGUEIREDO, 2014).

Segundo (OLIVEIRA, 2017), a distribuição dos imigrantes no território brasileiro, tendo como principal meio de entrada a fronteira terrestre nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, ficou em sua maioria concentrada na região Sul do país, sendo Santa Catarina o principal destino, seguido da região Sudeste e de São Paulo<sup>3</sup>

Porém, boa parte dos imigrantes já chegou ao solo brasileiro enfrentando inúmeros desafios, bem como, a travessia identificada pela Polícia Federal, não sendo espontânea, sem vistos regulares para entrada e tendo que solicitar refúgio (SOUZA, 2012).

Observou-se também, a falta de legislações brasileiras que complementassem ao acolhimento dos Imigrantes (GARCIA, 2016), juntamente com a queda da economia brasileira em meados de 2012.

A chegada dos primeiros imigrantes em 2010, infelizmente foi marcada pela grande situação de vulnerabilidade social e sanitária. Milhares de haitianos se viram obrigados a optar pela facilidade de acesso ao solo brasileiro, pagando assim a uma máfia de facilitadores, (“os coiotes”). Os haitianos chegavam às fronteiras e solicitavam refúgio, obtendo dessa forma aprovação da diretoria de Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos do Ministério de Relações Exteriores do Brasil (Souza, 2012).

Teria o Brasil infraestrutura o suficiente para dar o suporte necessário aos imigrantes Haitianos?

O objetivo geral deste trabalho é mostrar a real situação dos Migrantes Haitianos em solo brasileiro, após a crescente migração a partir de 2010. Porém, em contrapartida informar a situação econômica brasileira.

Para podermos realizar esta análise, primeiramente apresentaremos os motivos específicos, tais como, as dificuldades enfrentadas, para então informar a situação econômica brasileira do momento. Analisando assim, possibilidades de maior apoio aos

---

<sup>3</sup> Há indícios de que a escolha dos locais tenha sido estrategicamente pensada, pela probabilidade de maior Inserção no mercado de trabalho.

imigrantes e então propor soluções imediatas de melhorias. Bem como, maior Enfoque à Inserção Social.

Será realizado neste trabalho a apresentação de ideias de diversos autores, buscando compreender e identificar os motivos, dificuldades enfrentadas, apresentando as leis em prol á migração, analisando e discutindo a possibilidade de uma melhor legislação.

Levantamento de pesquisa através de sites, artigos, fontes bibliográficas e eletrônicas, visando contribuir qualitativamente e ampliar conhecimentos.

### **A legislação e os desafios - Processo da migração haitiana**

O Brasil teve grande relevância internacional por ser um dos países mais atuantes na política de migração e acolhimento aos refugiados, criando a (lei 9.474/97, de 22 de julho de 1997)<sup>4</sup>. Essa lei deu origem ao Conselho Nacional para Refugiados (CONARE)<sup>5</sup>, o qual desempenha um papel importante juntamente com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e Sociedade Civil.

Houve um mapeamento pela Polícia Federal, identificando que a migração não foi apenas espontânea, “os haitianos não tinham visto para entrada, mas chegavam à fronteira e solicitavam refúgio”, que segundo (Souza, 2012) dessa forma eram obrigados a fornecer. Não demorou para que o (Conare) identificasse que a concessão não era devida, já que os haitianos não eram vítimas de perseguição. O caso foi enviado para o Conselho Nacional de Imigração, garantindo dessa forma que a Resolução Normativa 97/12 viabilizasse o visto por razões humanitárias<sup>6</sup>.

(Souza, 2012) argumenta ainda, que no início do processo de migração milhares de haitianos pagavam facilitadores (“os coiotes”), para obtenção de vistos para a entrada. Sujeitavam-se a uma rota mais crítica com duração de até três meses,

---

<sup>4</sup> O ACNUR, Solicitações de refúgio por país de origem, 2016. [Internet]. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>

<sup>5</sup> CONARE - Órgão responsável por analisar os pedidos e declarar o reconhecimento, em primeira instância, da condição de refugiado, bem como por orientar e coordenar as ações necessárias à eficácia da proteção, assistência e apoio jurídico aos refugiados. A lei brasileira é reconhecida como uma das mais avançadas sobre o assunto, tendo servido de modelo para países da região (MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2017).

<sup>6</sup> SOUZA, Amaral Rodrigo - EM DISCUSSÃO - Depois do terremoto no Haiti imigrantes haitianos buscam refúgio no Brasil e recebem vistos, 2012. [Internet]. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/defesa-nacional/sociedade-armadas-debate-militares-defesa-nacional-seguranca/depois-do-terremoto-no-haiti-imigrantes-haitianos-buscam-refugio-no-brasil-e-recebem-vistos.aspx>>

partindo de avião do Haiti ao Equador, onde não se faz necessário visto, após atravessando de ônibus o Peru, até chegar ao Brasil.

A Resolução Normativa CNIg nº 97 de 01/12/2012, por sua vez concede o visto permanente previsto no art. 16 da Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a nacionais do Haiti, por razões humanitárias, ou seja, pessoas com agravantes de condições de vida, ao que se enquadra a situação dos haitianos. Desde então, disponibilizou-se a concessão do visto definitivo com validade de cinco anos, podendo ser prorrogado (LEGISWEB, 2012).

Levando-se em consideração as questões humanitárias (GOVERNO DO BRASIL, 2013), pelo fato dos haitianos terem passado pela catástrofe e assim reforçando a política de migração. Houve a possibilidade de acesso legal aos imigrantes, viabilizando-se a resolução normativa que teve sua prorrogação por mais um ano<sup>7</sup>.

A convenção de 1951, que consolida direitos básicos, aplicada sem discriminação por raça, sexo, religião e país de origem, sem impor limites para que os Estados possam desenvolver seus papéis, foi uma evolução a nível internacional aos imigrantes. Esse tratado passou a garantir direitos, como a proteção e assistência, “definição do termo “refugiado” e o chamado princípio de non-refoulement (“não-devolução”), o qual define que nenhum país deve expulsar ou “devolver” (refouler) um refugiado, contra a vontade do mesmo” (O ACNUR, 2017).

Porém, conforme (O ACNUR, 2017) a Convenção só atendia fatos ocorridos até 1º de janeiro de 1951, necessitando pela emergência de situações conflitantes, que sua ratificação fosse acatada, a qual passou a vigorar em outubro de 1967. Com a ratificação da Convenção concluída houve a cooperação com a ACNUR, facilitando desenvolvimentos e assegurando direitos para qualquer pessoa gozar do refúgio em outro país.

O chamado “efeito constituição de redes” foi à hipótese levantada por (OLIVEIRA, 2017)<sup>8</sup> para explicar a distribuição nada uniforme dos haitianos em solo brasileiro, pois a maior concentração estendeu-se para região Sul, onde já existiam

---

<sup>7</sup> O Conselho Nacional de Imigração (CNIg) publicou no DOU, da última sexta-feira (25), a Resolução Normativa nº 106, prorrogando por mais 12 meses a concessão de visto especial humanitário a haitianos. A medida, aprovada pela Resolução 97 de janeiro de 2012 e com validade até janeiro do próximo ano foi estendida até janeiro de 2015.

<sup>8</sup> Segundo cálculos realizados pela FGV/DAPP, a renda per capita média das localidades onde existem registros de haitianos é 41,5% superior à renda per capita nacional em 2010[15], o que sugere que localidades com melhor padrão de vida médio teriam sido escolhidas pelos imigrantes.

previas de comunidades nacionais do país. Acredita-se também que a preferência tenha sido levada em consideração pela maior probabilidade de Inserção ao mercado de trabalho e qualidade de vida de modo geral.

O governo disponibilizou uma chácara em Rio Branco no Acre, onde centenas dos primeiros imigrantes ficavam em abrigos improvisados até a regularização de seus documentos e a decisão de seus futuros destinos. Mas infelizmente apesar de todo o amparo que as leis proporcionaram aos imigrantes e das possíveis estratégias de como se deu a distribuição de pessoas em solo brasileiro, as dificuldades continuaram e a luta pela sobrevivência não foi exatamente como o esperado, “o local é uma evolução do primeiro alojamento que recebia os haitianos, ainda em Brasileia” (ANGELIM, 2014).

Porém, o abrigo logo começou a apresentar problemas devido ao crescente fluxo migratório, que segundo (FULGENCIO, 2014) o lugar que suportava pouco mais de 200 pessoas passou a abrigar 600 e assim sucessivamente, até o total descontrolado de pessoas que chegavam a todo instante. Logo, problemas estruturais, como a falta de água, ausência de limpeza, entupimento de privadas e superlotação começaram a surgir<sup>9</sup>.

Diante deste cenário de falta de estrutura e com a ampliação de vistos pela embaixada, em março de 2016 o abrigo foi fechado. Deixando o Acre de ser a principal rota de entrada e servindo apenas como referência e orientação aos novos imigrantes (LIMA, 2016).

O preconceito é apontado por (TOLIPAN, 2017), como sendo a principal dificuldade encontrada pelos imigrantes, sendo julgados até mesmo como possíveis causadores de problemas sociais, pois estariam aumentando a marginalidade e desemprego devido à ocupação de postos nacionais de trabalho<sup>10</sup>.

O acesso ao ensino superior e validação de diplomas também tem sido um assunto altamente debatido, pois interfere diretamente no acesso de oportunidades e na integração social. A revalidação de diplomas amparados pelo artigo 48 da lei

---

<sup>9</sup> O abrigo na estrada Irineu Serra é administrado pelas secretarias de Desenvolvimento Social e Justiça e Direitos Humanos do Acre e recebe imigrantes desde junho de 2014, quando foram transferidos de outro local montado no Parque de Exposições Marechal Castelo Branco, também na capital. Todavia, entre 2010 e abril de 2014, os imigrantes ficaram em abrigos montados na cidade de Brasília, distante 232 km da capital acreana.

<sup>10</sup> A grande maioria dos haitianos não fala português, o que dificulta a comunicação e, principalmente, a entrada no mercado de trabalho, que é agravada pela falta de qualificação profissional. Tal situação leva a busca pelo mercado informal. Em Cuiabá, dos quatro mil haitianos residentes na cidade, grande parte está trabalhando como vendedores ambulantes pelas ruas da cidade.

9.394/96 além de ter um custo muito elevado, por saírem às pressas de seu país de origem acaba-se não havendo tempo hábil para acesso aos documentos. “Geralmente trabalham em atividades de baixa qualificação, mesmo tendo um grau de escolaridade. Essa questão é resultado da dificuldade de validação de seus diplomas” (ORTEGA, 2016).

A xenofobia tem sido muito impactante na vida dos imigrantes, dificultando ainda mais a luta pela sobrevivência e Inserção na sociedade<sup>11</sup>.

### **Análise da situação econômica brasileira - Possibilidades de apoio a Migração**

Deparamo-nos com a pior crise humanitária desde a segunda guerra mundial, buscando soluções inovadoras para as inúmeras dificuldades apresentadas no processo de migração (TOKARNIA, 2015).

Diante deste embate, teria o país brasileiro estrutura suficientes e possíveis soluções para combater irregularidades migratórias, dando ênfase a Inserção dos haitianos na sociedade?

Segundo (GARCIA, 2016) no período compreendido entre os anos 1990 até 2012, notou-se um crescimento muito significativo na economia brasileira, impulsionado pelas commodities do mercado internacional, demanda chinesa e a exportação de matérias-primas e produtos agrícolas para o país asiático teve maior relevância em 2011, sendo registrado o ápice das exportações no período<sup>12</sup>.

Porém, esse crescimento teve queda em meados de 2012, as previsões feitas pelo Banco Central do Brasil para os anos subsequentes não foram positivas e a desaceleração do crescimento brasileiro veio à tona (GARCIA, 2016).

Na tentativa de combater a crise financeira mundial, foram adotadas medidas estimulando o consumo, redução da taxa de juros, cortes de impostos e concessões

---

<sup>11</sup> Outra questão grave relacionada ao preconceito é o fato de que em diversas situações os refugiados não o denunciam, com medo de perder o emprego ou de outras consequências. Além disso, de acordo com Joanna, o impacto da xenofobia na vida dos refugiados, somado ao choque cultural com os costumes do país, faz com que muitos dos imigrantes e refugiados se organizem em grupos ou regiões da cidade chamados guetos. A coordenadora destaca que por um lado essas pessoas se sentem seguras próximas a outras com uma cultura e língua em comum, no entanto, quanto mais o refugiado se fecha nesses ambientes, mais difícil se torna a sua integração na sociedade como um todo (ORTEGA, 2016).

<sup>12</sup> Ajudado pelo boom das *commodities*, Lula encorajou as exportações e estimulou a liberação de crédito pelos bancos públicos para financiar o desenvolvimento, criando milhões de empregos. As relações diplomáticas com outros países em desenvolvimento foram reforçadas e o Brasil ganhou relevância no cenário internacional.

desoneradas fiscais. Porém, a crise prolongou-se, mais que o esperado a partir de 2011 e a queda nos preços das commodities foram inevitáveis, “o governo passou a gastar cada vez mais, enquanto a arrecadação com impostos e tributos diminuiu” (SASAKI, 2016).

Desde então, o Brasil vem passando pela mais grave crise econômica dos últimos tempos. Delicada situação, que segundo a argumentação de (SASAKI, 2016) o índice de desemprego, inflação, recessão e elevada dívida externa. Portanto, foi visado o equilíbrio orçamentário do governo em 2015 com a prática do ajuste fiscal, restringindo benefícios, efetuando cortes e elevando tributos e impostos<sup>13</sup>.

Junto a esse momento difícil na economia é descoberto o maior esquema de corrupção brasileiro (“Lava Jato”), a operação investigativa que iniciou em 2009 e arrasta-se até hoje, desvendando um forte esquema de corrupção, onde se descobriu o desvio de recursos públicos e lavagem de números incalculáveis de dinheiro (SILVA, 2017).

Ainda segundo (SILVA, 2017), o esquema de corrupção envolvendo a Petrobras “ maior empresa pública do país”, onde a cobrança de propina se fez presente movimentando as negociações com facilidade. Havendo superfaturamento, viabilizando o desvio das verbas públicas e descontroladamente agravando ainda mais a crise econômica do país<sup>14</sup>.

Essa falta de credibilidade e confiança distribuiu-se pela economia brasileira e conseqüentemente travando sua recuperação. Identificou-se também, que o pessimismo se generalizou e que a investigação da corrupção na Petrobras por sua vez continua paralisada, causando efeitos até mesmo no Legislativo, “enfraquecendo a já frágil base do governo, que luta para aprovar um ajuste fiscal cada vez menor” (PASSARELLI, 2015).

---

<sup>13</sup> O problema é que os cortes de gastos oficiais provocam um efeito amplo na economia. Quando o governo reduz, por exemplo, o investimento em obras de infraestrutura – como geração de energia, transportes, telecomunicações e setor de água e esgoto – determina a paralisação de vários setores produtivos, causando o fechamento de empresas e aumento no desemprego. Conseqüentemente, essas medidas para reduzir as despesas acabam tendo um efeito contrário na outra ponta do orçamento que é a queda na arrecadação de impostos. Afinal, quando as empresas que fecham ou diminuem a produção e as vendas, menos elas contribuem para a receita federal.

<sup>14</sup> Com a descoberta desse grande esquema de corrupção, elevou-se a insatisfação popular com o desenvolvimento da política brasileira e houve a intensificação de protestos de opositores ao governo. Além disso, em razão dessa instabilidade política e da descoberta do esquema de desvio e lavagem de dinheiro público, o país perdeu credibilidade internacional.

## **Considerações finais**

Considerando os motivos que levaram a crescente onda de migração a partir de 2010 dos haitianos para o Brasil e apresentando variadas dificuldades enfrentadas pela luta a sobrevivência. Luta esta, que necessita de uma boa análise da legislação brasileira, avaliando com mais profundidade as possibilidades econômicas para a Inserção Social dos imigrantes haitianos na sociedade.

Identificamos, com esse estudo que o Brasil se destacou frente aos países internacionais com amplas leis de acesso aos direitos humanos. Mas essas leis mostraram-se ineficientes ao passar do tempo, mesmo com suas ratificações. Surgindo variadas dificuldades e situações extremas, que necessitam resolução urgentemente.

Tornando-se indispensável uma reanálise da Legislação brasileira, novas medidas que solucionem os problemas apresentados sem prejudicar a economia, que por sinal, como pode ser observado no decorrer do estudo, atravessa um período de instabilidade.

Junto ao processo forçado de migração haitiana, mostra-se o desafio de solucionar a crise econômica e corrupção que afetam diretamente para possíveis melhorias na legislação migratória.

Podemos concluir com os resultados obtidos da apresentação e compreensão de ideias de variados autores, que infelizmente há uma grande deficiência tanto na Inserção Social dos imigrantes, quanto na política econômica do país.

O levantamento do estudo teve como objetivo inicial a apresentação das dificuldades, mas também possíveis soluções ao problema da pesquisa. Porém como podemos perceber, estamos por depender de melhorias na estrutura econômica do país, o que infelizmente não há prazo determinado.

Podemos ressaltar ainda, fazendo uma análise mais profunda da pesquisa, que se torna revoltante o fato de concluir esse trabalho apenas com a exposição de dificuldades. O Brasil com grandes possibilidades iniciais para apoio as migrações e conseqüentemente garantido sua ênfase internacional, pôs tudo a perder por depender de uma má administração, onde a corrupção infelizmente fala mais alto.

Direitos fundamentais como a educação, saúde e moradia, deveriam ser mais viabilizados aos imigrantes. Necessidade de um país mais estruturado, onde haja foco

na Inserção Social dos mesmos, extinguindo o preconceito que muito se deve a falta de conhecimentos e conseqüentemente de uma boa educação.

## Referências

FIGUEIREDO, Felipe - XADREZ VERBAL - **Imigrantes Haitianos**, 2014. [Internet]. 7'05". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1z2TsLw0uZk> Acesso em: 08 jun 2017.

OLIVEIRA, Wagner – FGV DAPP – **Haitianos no Brasil: Hipóteses sobre a distribuição espacial dos imigrantes pelo território brasileiro**, 2017. [Internet]. Disponível em: <http://dapp.fgv.br/haitianos-no-brasil-hipoteses-sobre-distribuicao-espacial-dos-imigrantes-pelo-territorio-brasileiro/> Acesso em: 29 nov. 2017.

SOUZA, Amaral Rodrigo - EM DISCUSSÃO - **Depois do terremoto no Haiti imigrantes haitianos buscam refúgio no Brasil e recebem vistos**, 2012. [Internet]. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/defesa-nacional/sociedade-armadas-debate-militares-defesa-nacional-seguranca/depois-do-terremoto-no-haiti-imigrantes-haitianos-buscam-refugio-no-brasil-e-recebem-vistos.aspx> Acesso em: 11 ago. 2017.

GARCIA, Giselle - EBC AGÊNCIA BRASIL - **Entenda a Crise Econômica**, 2016. [Internet]. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-05/entenda-crise-economica> Acesso em: 08 jun. 2017.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - **Refugiados e Conare**, 2017. [Internet]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-br/politica-externa/paz-e-seguranca-internacionais/153-refugiados-e-o-conare> Acesso em: 30 nov. 2017.

LEGISWEB - **Resolução normativa cnig nº 97 de 12/01/2012**, 2012. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=116083>. Acesso em: 02 dez. 2017.

O ACNUR - **Solicitações de refúgio por país de origem**, 2016. [Internet]. Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 01 dez. 2017.

GOVERNO DO BRASIL - **Prorrogada concessão de visto especial a haitianos**, 2013. [Internet]. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/governo/2013/10/prorrogada-concessao-de-visto-especial-a-haitianos>> Acesso em: 01 dez. 2017

O ACNUR - **O que é a convenção de 1951?** 2017. [Internet]. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/informacao-geral/o-que-e-a-convencao-de-1951/>> Acesso em: 02 dez. 2017.

ANGELIM, Jardel – TERRA - **Em abrigo no acre, haitianos continuam com uma vida difícil**, 2014. [Internet]. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/em-abrigo-no-acre-haitianos-continuam-com-uma-vida-dificil,642b723e914a8410vgnvcm3000009af154d0rcrd.html>> Acesso em: 01 dez. 2017.

FULGENCIO, Caio - G1 - **Superlotação causa problemas estruturais em abrigo de imigrantes**, 2014. [Internet]. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2014/09/superlotacao-causa-problemas-estruturais-em-abrigo-de-imigrantes.html>> Acesso em: 02 dez. 2017.

LIMA, Alexandre - O ALTO ACRE.COM - **Governo do acre fecha abrigo na chácara aliança e vai apenas orientar imigrantes**, 2016. [Internet]. Disponível em: <<http://www.oaltoacre.com/governo-do-acre-fecha-abrigo-na-chacara-alianca-e-vai-apenas-orientar-imigrantes/>> Acesso em: 02 dez. 2017.

TOLIPAN, Alexandre – NOTÍCIAS - **Haitianos enfrentam dificuldades no brasil**, 2017. [Internet]. Disponível em: <<http://tolipan.adv.br/not%c3%adcias/haitianos-enfrentam-dificuldades-no-brasil>> Acesso em: 02 dez. 2017.

ORTEGA, Pepita Martin - JORNALISMO ESPECIALIZADO - **A situação dos refugiados no brasil e os obstáculos enfrentados na integração local**, 2016. [Internet]. Disponível em: <<https://jornalismoespecializadounesp.wordpress.com/2016/10/17/a-situacao-dos-refugiados-no-brasil-e-os-obstaculos-enfrentados-na-integracao-local/>> Acesso em: 03 dez. 2017.

TOKARNIA, Mariana - EBC AGENCIA BRASI - **Governo lança campanha para combater preconceito contra imigrantes**, 2015. [Internet]. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-10/governo-lanca-campanha-para-combater-o-preconceito-imigrantes>> Acesso em: 03 dez. 2017.

SASAKI, Fabio - GUIA DO ESTUDANTE - **Entenda a atual crise econômica brasileira em 5 passos**, 2016. [Internet]. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/entenda-a-atual-crise-economica-brasileira-em-5-passos/>> Acesso em: 03 dez. 2017.

SILVA, Thamires Olimpia - BRASIL ESCOLA - **"Operação Lava Jato"**, 2017. [Internet]. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/operacao-lava-jato.htm>> Acesso em: 03 dez. 2017.

PASSARELLI, Hugo – ESTADAO - **Em cinco anos, Brasil vai da euforia ao pessimismo**, 2015. [Internet]. Disponível em: <<http://infograficos.estadao.com.br/economia/por-que-o-brasil-parou/confianca.php>> Acesso em: 03 dez. 2017.